

ANÁLISE DOS GASTOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COM INTERNAÇÕES DE PACIENTES JOVENS ACOMETIDOS POR TRANSTORNOS DE CONDUÇÃO E ARRITMIAS CARDÍACAS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA (CE), NO ANO DE 2022: UM ESTUDO DE CUSTO DE DOENÇA

Thiciano Sacramento Aragão¹, Thiago Luis Marques Lopes², Pedro Diógenes Peixoto de Medeiros³, Laiany Oliveira de Jesus⁴, Karla Larissa De Andrade Pinto⁵, Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes⁶

¹Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: thiciano.aragao@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: thiagoluismarqueslopes@gmail.com

³Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: pedro.diogenes@aluno.uece.br

⁴Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: laiany.jesus@alunos.ufersa.edu.br

⁵Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Medicina, e-mail: kala.andrade@aluno.uece.br

⁶Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, e-mail: paulafcbcfernandes@yahoo.com

Introdução

São considerados jovens, no Brasil, indivíduos de faixa etária de 15 a 29 anos. Decerto, embora não sejam tão comuns distúrbios cardiovasculares que afetam os jovens, problemas como transtornos de condução e arritmias cardíacas acarretam internações de vários indivíduos de faixa etária de 15 a 29 anos, gerando notórios custos aos Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, sendo, dos 2.428.678 habitantes registrados, em 2022, no município de Fortaleza, Ceará, boa parte jovem, mesmo diante do envelhecimento populacional, é válido supor que os gastos dos SUS, nesta localidade, com as cardiopatias supracitadas sejam consideráveis. Logo, sendo este estudo de custo de doença relevante, já que se propõe a estudar uma temática muito importante na sociedade, sua justificativa é alicerçada na intenção de melhor compreender como se deram, no município de Fortaleza (CE), em 2022, os gastos do SUS oriundos dos processos de internação de pacientes jovens acometidos por transtornos de condução e arritmias cardíacas.

Objetivos

Analisar os gastos do SUS com internações de pacientes jovens acometidos por transtornos de condução e arritmias cardíacas no município de Fortaleza (CE), no ano de 2022.

Métodos

Acessou-se a plataforma "TabNet", disponibilizada pelo DATASUS, onde foi acessado o eixo "epidemiológicas e morbidades", selecionando-se o tópico "Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)". A seguir, foi selecionado o subtópico "Geral, por local de Internação - a partir de 2008", escolhendo-se "Ceará" como área de abrangência geográfica. Por fim, selecionou-se o município "Fortaleza"; o conteúdo "valor total"; o período "2022"; a morbidade "Transtornos de condução e arritmias cardíacas"; as faixas etárias "15 a 19 anos" e "20 a 29 anos"; e sexo "masculino" e "feminino", obtendo-se os dados deste trabalho.

Resultados

O gasto total do SUS com internação de pacientes jovens acometidos por transtornos de condução e arritmias cardíacas, no município de Fortaleza (CE), no ano de 2022, foi, em reais, de 220.518,51. Somente para o sexo masculino, nas faixas etárias de "15 a 19 anos" e "20 a 29 anos", o valor total dos gastos foi, em reais, respectivamente de: 46.729,74 e 98.102,87. Já para pacientes do sexo feminino, nas respectivas faixas etárias, foi, em reais, de: 23.157,06 e 52.528,84.

Conclusão

Pode-se afirmar, portanto, que os gastos provenientes das internações de pacientes jovens acometidos por transtornos de condução e arritmias cardíacas no município de Fortaleza (CE), no ano de 2022, foram bastante consideráveis, destacando-se o fato de que os gastos aumentavam proporcionalmente à idade e eram maiores nos pacientes jovens do sexo masculino, o que permite presumir que os homens jovens apresentam maior predisposição a terem transtornos de condução e arritmias cardíacas e que o número de incidências dessas cardiopatias nos jovens cresce à medida que a idade dos pacientes aumenta, acarretando, por conseguinte, mais gastos ao Sistema Único de Saúde.

Referências

Ministério da Saúde. **DATASUS**: Departamento de Informática do SUS. Brasília, Ministério da Saúde, 2023.